



APRESENTAÇÃO / PRESENTATION / PRESENTACIÓN

Os Editores

No dia 30 janeiro de 2024, celebramos o décimo aniversário do falecimento do Pe. João Batista Libanio, teólogo e pastoralista jesuíta, nascido em Belo Horizonte, em 19 de fevereiro de 1932. Foi um momento oportuno para agradecermos ao Senhor o dom de sua vida, bem como a contribuição teórico-prática que ele ofereceu à missão da Igreja não só no Brasil, mas também na América Latina e Caribe. Ele deixou precioso legado, formado ao longo dos anos em que se dedicou ao serviço do Reino de Deus. Atuou no ensino da teologia e desenvolveu a pesquisa neste campo, com fecundos resultados. Cumpriu intensa atividade de formação cristã e assessoria em diversas instâncias da vida eclesial. Como pastor, desempenhou o ministério presbiteral em comunidades eclesiais e no contato com grupos específicos.

Considerando a importância de sua obra teológica e de cunho pedagógico, consignada em inúmeras obras, artigos, entrevistas e outras formas de divulgação, assim como a relevância de seu testemunho de serviço pastoral dedicamos este fascículo a uma leitura desse legado. Portanto, os escritos propostos na seção **Artigos principais**, que apresentamos a seguir, abordam peculiaridades de sua cosmovisão e compreensão da fé e vida cristãs, que implicam um convite a pensar um novo humanismo na contemporaneidade.

O artigo de Pedro Rubens Ferreira Oliveira, **FÉ NA REVELAÇÃO: AS RAZÕES DE NOSSA ESPERANÇA SEGUNDO JOÃO BATISTA LIBANIO**, aborda obras-chave de J. B. Libanio na teologia fundamental: “Teologia da Revelação a partir da Modernidade”, “Eu creio, nós cremos” e “Introdução à Teologia Fundamental”. Estas obras refletem sobre desafios contemporâneos à fé cristã, especialmente na pós-modernidade. A reflexão final incentiva os cristãos a buscarem fundamentos para sua esperança em um mundo em constante mudança. Em **TEOLOGIA HEURÍSTICA DA LIBERTAÇÃO: UMA LEITURA TEOLÓGICA DA PRÁXIS PEDAGÓGICA DE JOÃO BATISTA LIBANIO**, Edward Guimaraes afirma que a práxis pedagógica de João Batista Libanio, denominada Teologia Heurística da Libertação, oferece respostas aos desafios contemporâneos do ensino-aprendizagem.

Seu método hermenêutico libertador enfoca a autonomia do aprendiz. O artigo de Roberlei Panasiewicz, *PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE JOÃO BATISTA LIBANIO PARA ESTUDOS DAS CIÊNCIAS DA RELIGIÃO E TEOLOGIA*, destaca a abordagem de Libanio como facilitador do processo de pesquisa, visando o desenvolvimento das habilidades dos iniciantes em Ciências da Religião e Teologia promovendo a integração entre teoria e prática na arte de construir e compartilhar conhecimento. O artigo de Manfredo Araújo de Oliveira, *FILOSOFIA NA TEOLOGIA DE JOÃO BATISTA LIBANIO*, fala que a mudança filosófica contemporânea desafia a teologia cristã, como explorado por Libanio. Ele confronta a metafísica clássica com a filosofia da subjetividade e da libertação, especialmente na América Latina. Essa reviravolta civilizacional da modernidade continua a influenciar e levantar questões cruciais para a teologia. O artigo de Claudia Maria Rocha de Oliveira, *JOÃO BATISTA LIBANIO: UM DISCÍPULO AMADO*, explora a influência de Henrique Cláudio de Lima Vaz no percurso intelectual de João Batista Libanio, com base em obras como “Lições do Mestre” de Libanio e artigos de Lima Vaz. Analisa como a abordagem de Lima Vaz moldou a metodologia teológica de Libanio, destacando sua contribuição para o pensamento teológico contemporâneo.

Pedro de Assis Ribeiro de Oliveira compartilha, no artigo *CEBs: MEMÓRIA DA CAMINHADA*, a memória de cinquenta anos de acompanhamento das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) no Brasil, destacando a perspectiva de “participação observante”. Homenageia Pe. João Batista Libanio e sugere a emergência da 4ª geração das CEBs, refletindo sobre sua evolução e impacto na Igreja no Brasil.

Partindo das análises de João Batista Libanio em “A volta à grande disciplina”, João Décio Passos e Wagner Lopes Sanchez discutem, no artigo *A VOLTA À GRANDE DISCIPLINA: PROCESSOS E RESULTADOS HISTÓRICOS*, a transformação da conjuntura eclesial pós-conciliar. O modelo de enquadramento tridentino evoluiu ao longo de quarenta anos, resultando em uma conjuntura atual marcada pela diversidade e desafios de reforma.

Na seção **Artigos gerais** encontram-se cinco artigos. No artigo “NÃO SOU MUITO AMIGO DE AUTORIDADES”: O PADRE ANTÓNIO VIEIRA E A TRADIÇÃO, Porfírio José dos Santos Pinto esclarece que rotular Padre António Vieira como messiânico é um equívoco. Vieira se identificava como milenarista, acreditando em um “Reino de Cristo consumado na Terra”, como anunciado pelos profetas do Antigo Testamento. Sua relação com a tradição reflete sua busca por uma nova resposta à oportunidade de evangelização global. Em *EL CONCEPTO DE “PUEBLO” EN EL MAGISTERIO SOCIAL DEL PAPA FRANCISCO*, José Joaquín Castellón Martín nos fazer ver que o conceito de “povo”, apesar de central no cristianismo, não foi adequadamente adotado pela teologia pós-conciliar e até mesmo

veladamente rejeitado. O autor explora as potencialidades de um conceito transcendental de “povo”, analisando o uso que o Papa Francisco faz dele em seu magistério social e destacando as chaves para sua assimilação na teologia. O artigo de Tim Noble, *DESENCONTROS CONTEXTUAIS. A (NÃO-)RECEPÇÃO DA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO NA TCHECOSLOVÁQUIA COMUNISTA*, explora a rejeição da teologia da libertação pelos cristãos na Tchecoslováquia comunista, que evitaram o diálogo com o regime. Apesar das reuniões entre cristãos e marxistas, predominaram desencontros e desentendimentos. O exemplo da visita de Frei Betto destaca como a teologia da libertação foi percebida como apoio pelo regime, levando à reflexão sobre a superação dessas divergências em prol da unidade. O artigo de Francisco das Chagas de Albuquerque, *TEACHING SOCIAL DA IGREJA E CIDADANIA: CIDADANIA EM ADELA CORTINA EM DIÁLOGO COM A ECOLOGIA INTEGRAL*”, explora o diálogo entre os conceitos de “cidadania” e “ecologia integral”. A análise desses conceitos permite uma reflexão relevante sobre o cuidado do meio ambiente e a participação cidadã. Destacam-se os pontos de convergência entre a teoria da cidadania de Adela Cortina e a visão de ecologia do pensamento social católico, ressaltando como a garantia dos direitos civis contribui para a promoção de uma ecologia integral e vice-versa. Renato Alves de Oliveira aborda, no artigo *ESCATOLOGIA CRISTÃ E PRÁXIS*, a relação entre escatologia cristã e práxis, destacando a mudança na compreensão da escatologia ao incluir a dimensão do presente histórico. Enquanto a escatologia clássica focava no futuro absoluto, as teologias da práxis exploraram a dimensão escatológica do presente, tornando-a crítica e libertadora. O autor examina a atividade de Jesus, a densidade escatológica do presente histórico e a relação entre escatologia e ética.

Na secção **Recensões**, Danilo Mondoni apresenta a obra: U. DELL’ORTO – S. XERES (dirs.), *Manuale di Storia della Chiesa*, Brescia, Morcelliana, 2017-2018, 4 v. / *Manual de história da Igreja*, São Paulo, Loyola, (a ser publicado ao longo de 2024), 4 v. I: L’antichità cristiana. Dalle origini della Chiesa alla divaricazione tra Oriente ed Occidente (secoli i-v) / A Antiguidade cristã – Das origens da Igreja à divergência entre Oriente e Ocidente (séculos I-V); II: Il medioevo. Dalla presenza dei barbari (sec. iv/v) in Occidente al Papato avignonese (1309-1377) / Da presença dos bárbaros (séc. IV/V) no Ocidente ao papado avinhonense (1309-1377); III: L’epoca moderna: dallo scisma d’Occidente (1378-1417) alla vigilia della Rivoluzione Francese / Do Cisma do Ocidente (1378-1417) às vésperas da Revolução francesa (1780-1790); IV: L’epoca contemporanea: dalla Rivoluzione francese al Vaticano II e alla sua recezione (1789-2005) / Da Revolução francesa ao Vaticano II e à sua acolhida (1789-2005).

Por sua vez, Wallace Alexander A. Cruz expõe o livro: BOFF. Clodovis Maria; RASERA. Leandro (Org). *A crise da Igreja Católica e a Teologia da Libertação*. São Paulo: Ecclesiae, 2023. 174p. ISBN: 9788584911684.

Cabe aqui um agradecimento aos(às) autores(as) que proporcionaram esses textos, que permitem uma visão abrangente da reflexão teológica do Pe. Libanio e seu testemunho de compromisso humanista a partir de seu campo de atuação. Tratando-se de um dos grandes teólogos contemporâneos do Brasil, essas leituras de sua teologia, assim os demais artigos, constituem relevantes fontes para o enriquecimento da Teologia através do estudo e pesquisa dos(as) colegas docentes e pesquisadores(as), bem como de discentes e outros interessados no avanço da produção científica da Teologia e das Ciências da Religião. A todos os nossos agradecimentos, com votos de frutuosos labores.

Neste ensejo, acolhemos a Profa. Dra. Márcia Eloi Rodrigues como nova **Editora Adjunta** e o Prof. Dr. Franklin Alves Pereira como novo **Editor adjunto** da Perspectiva Teológica, com votos de profícuo trabalho nesta função, contribuindo para a continuidade e aperfeiçoamento de nossas publicações. Bem-vinda e bem-vindo.